

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( PÔSTER )

NOME: BIANCA NEVES BATISTA COSTA

TÍTULO: O RECONHECIMENTO DA MULHER DENTRO DOS PRESÍDIOS BRASILEIROS

AUTORES: ANDRÉ LUIS VIEIRA ELÓI, BIANCA NEVES BATISTA COSTA, BIANCA NEVES BATISTA COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: PRESÍDIO, MULHER, RECONHECIMENTO.

RESUMO

A necessidade de reconhecimento da mulher dentro dos presídios brasileiros é a problemática deste trabalho. Seus direitos, suas prioridades e seu reconhecimento pela família e pelo Estado podem ser equiparados aos presídios masculinos? O sistema carcerário é adequadamente pensado nas questões femininas? A mulher passou a crescer dentro desse sistema a partir do final do século XX, portanto, o Estado teria que se adaptar para lidar com a nova demanda carcerária. Além disso, no aspecto social, há também a necessidade de se entender qual a relação dos companheiros e da família, e se há um reconhecimento igualitário entre a presidiária e o presidiário.

Por meio da análise dos estudos da luta de reconhecimento, proposta por Axel Honnet, pretende-se analisar como o reconhecimento ocorre para essas mulheres. Como o Estado e a família reconhecem as presidiárias e como a sua estadia dentro do sistema carcerário se relaciona com esse reconhecimento. Outras questões, como as consequências deste para o auto reconhecimento das carcerárias e os resultados na saúde mental destas, também serão observados pela perspectiva de obras que trabalharam a questão carcerária feminina pela concepção interna dos presídios.

Propõe-se expor como o tratamento com a mulher dentro do sistema carcerário é diferente, tanto da perspectiva do Estado, tanto da perspectiva social, e como o cotidiano feminino dentro dos presídios é mais árduo do que o masculino, inclusive, a partir da percepção psicológica, considerando a solidão gerada pela sensação de abandono.